

CORPOS EM TRANSIÇÃO SOB PRESSÃO: A INFLUÊNCIA DOS PADRÕES ESTÉTICOS NA VIVÊNCIA DE PESSOAS TRANSGÊNERO EM PACATUBA/CE

Ivy Lopes¹
Francisco Vítor²

RESUMO

Grande área do CNPQ: Ciências Humanas

Este trabalho investiga como os padrões estéticos hegemônicos e hétero-cis-normativos tensionam e moldam a experiência cotidiana e o processo de construção corporal de pessoas transgênero no município de Pacatuba, Ceará. O objetivo geral consiste em mapear esses padrões e analisar seus impactos no bem-estar mental e no acesso à saúde da comunidade trans local, além de identificar suas estratégias de resistência e ressignificação corporal diante das normas e convenções de gênero. A investigação parte do pressuposto de que a transição de gênero transcende o aspecto médico-normativo, constituindo uma jornada íntima constantemente avaliada por exigências morfológicas binárias, as quais são hegemônicas e impositivas em nosso meio social. No contexto de cidades interioranas, como Pacatuba, essas exigências são intensificadas pela vigilância comunitária e pelo acesso limitado a ambulatórios e tratamentos especializados. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, exploratória e interpretativa de cunho etnográfico, com amostra de 8 a 12 residentes transgêneros em Pacatuba/CE. A coleta de dados engloba observação participante, entrevistas semiestruturadas e possível grupo focal, cuja interpretação deverá ser conduzida pela Análise de Conteúdo Temática. Como resultados parciais, o levantamento inicial aponta para a hipótese de que a pressão estético-binária gera barreiras no acesso aos serviços públicos de saúde e acentua o isolamento social, além de recidivar o adoecimento mental das pessoas transgênero no município de Pacatuba, Ceará. Por outro lado, as redes de afeto e de apoio, e a ressignificação dos próprios corpos em ruptura às normas e padrões hegemônicos de gênero, emergem como estratégias centrais de resistência. Conclui-se, preliminarmente, que a descentralização dos estudos de gênero para os municípios do interior é indispensável para fundamentar políticas públicas regionais e combater a transfobia estrutural. Em resposta explícita ao tema da XII Semana Universitária, o trabalho contribui diretamente para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social" ao dar visibilidade às subjetividades trans periféricas, vocalizar as suas demandas por direitos e propor caminhos concretos para a redução das desigualdades de acesso à saúde e à cidadania plena, além da prevenção ao adoecimento mental das pessoas transgênero.

Agência de Fomento: Não aplicável.

Agradecimentos Institucionais: À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Propriedade Intelectual: Não há indicação de propriedade intelectual.

Palavras-chave: Pessoas transgênero; Padrões estéticos; Pacatuba; Transição de gênero.

UNILAB, Bacharelada Interdisciplinar em Humanidades, Discente, ivylopespinheiro@gmail.com¹
UNILAB, Professor de Filosofia do Instituto de Humanidades, Docente, vitor@unilab.edu.br²